## UM EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM RECICLAGEM DE PAPEL ARTESANAL - RECICLARTE: ARTE DA RECICLAGEM

Daise Lago Pereira Souto<sup>1</sup> Rosane Coelho Sales <sup>2</sup> Francisco Xavier Freire<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestre, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, daiselago@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, <u>rosanesales@ig.com.br</u>

**RESUMO:** O trabalho desenvolvido parte do princípio da necessidade das pessoas em aperfeiçoarem a arte de fabricar papel artesanal, em particular da dificuldade dos alunos dos cursos de matemática e arquitetura em fazerem trabalhos manuais. Destacamos dois aspectos importantes que o projeto contempla que são: a possibilidade de geração de renda através da comercialização do papel em si e dos objetos e artefatos que serão produzidos com ele, e a contribuição para a melhoria de vida da população, tendo em vista todas as relações com o meio-ambiente que serão abordadas. São oferecidas oficinas com várias técnicas de reciclagem de papel artesanal, que vão desde o simples até o uso de fibras vegetais, serão ofertadas também oficinas para confecção de objetos e artefatos em papel artesanal, e espaço de discussão das questões ambientais.

Palavras-chaves: cultura, reciclagem, meio ambiente

**ABSTRACT:** The work developed part of the beginning of the people's need in they improve the art of manufacturing craft paper, in peculiar of the students' of the mathematics courses difficulty and architecture in they make manual works. We detached two important aspects that the project meditates that are: the possibility of generation of income through the commercialization of the paper in itself and of the objects and workmanships that they will be produced with him, and the contribution for the improvement of life of the population, tends in view all of the relationships with the middle-atmosphere that you/they will be approached. Workshops are offered with several techniques of recycling of craft paper, that space from the simple to the use of vegetable fibers, they will also be presented workshops for making of objects and workmanships in craft paper, and space of discussion of the environmental subjects.

**Key-words**: culture, recycling, environment

## Reciclarte: Arte da Reciclagem

O projeto "RECICLARTE: ARTE DA RECICLAGEM" foi elaborado pela percepção, da necessidade de divulgação, ensinamento e aperfeiçoamento da arte de fabricar papel artesanal que grande número de pessoas podem fazer, entretanto não se sentem capazes de executá-lo.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Doutor, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, fxsociologo@yahoo.com.br

Vivenciando a dificuldade de os alunos usarem as próprias mãos para recriarem peças, objetos já existentes através de alguma forma de artesanato que conheciam, observou-se a existência de uma espécie de "trava" por parte dos discentes para a criação livre.

O projeto prevê o desenvolvimento de variados tipos de papel artesanal, como também práticas de reciclagens, e criação de objetos artefatos com papel artesanal, como agendas ecologicamente corretas, porta-retratos, abajurs, risque-rabisque, blocos de anotações, capas para projetos, biombos, porta-canetas, porta-trecos, entre outros que poderão ser executados tanto por alunos como pela própria comunidade que queria também aprender esse ofício.

O artesanato em geral está muito presente na vida da sociedade, mas muitas vezes não é produzida pela insegurança do possível artesão em relação à sua capacidade criadora.

Além disso, o artesão precisa ser um empreendedor, portanto, necessita ser dotado de características peculiares para poder sobreviver e obter o sustento da família, através de sua arte. Pode-se chamar de empreendedor o indivíduo com grande predisposição pessoal para definir o seu próprio destino, com algum grau de intuição na identificação de oportunidades de negócios, capaz de correr riscos calculados, persistente, visão positiva do futuro, capaz de enfrentar pressões e fatores adversos. Porém, o artesão que tira o sustento do seu trabalho tem características especiais denotado pela forte presença da livre criação manual, executando, normalmente sozinho, todas as etapas do processo de produção, divulgação, distribuição e comercialização do que produz.

Com base nesses comentários, pode-se afirmar que o presente projeto pode propiciar aos seus participantes uma forma de viver melhor.

É preciso também significar a importância deste projeto no que tange as questões ambientais, tendo em vista que ele visa despertar uma consciência cidadã, em relação a preservação ambiental. Onde no desenrolar das atividades teremos espaços de discussão sobre o tema, sempre destacando que as questões de melhoria na qualidade de vida e a preservação do meio ambiente estão estreitamente ligadas e que uma depende da outra, e ainda mais mostrar que as ações depende de cada um.

## A experiência extensionista

O projeto desenvolveu-se em duas etapas distintas, a primeira consiste no

desenvolvimento de algumas técnicas de reciclagem de papel com o uso de fibras vegetais (alho, cebola, casca de arroz, pó de madeira), a segunda etapa na realização das oficinas propriamente ditas.

Vamos relatar duas experiências com oficinas distintas, uma com alunos do ensino fundamental com idades entre 12 à 14 anos e a outras com o grupo da 3ª e melhor idade com um público com idades entre 50 à 80 anos.

A primeira oficina foi solicitada pela escola agrícola do município, "Escola Municipal Dep. Hitler Sansão", os encontros foram semanais durante 4 semanas nos períodos matutino e vespertino, totalizando 10 (dez) encontros, foram ensinadas as técnicas de fabricação de papel artesanal com fibra de alho, fibra de cebola e com casca de arroz, os objetos confeccionados foram porta-retratos, caixa de embalagens para presentes de diversas formas geométricas e cartões de formatura (solicitado pelos formandos do 8º semestre). Um dos relatos da direção da escola após a realização das oficinas foi a redução da quantidade de papel que era desperdiçado pelos alunos, uma conscientização em relação ao meio ambiente muito marcante.

A segunda oficina que destacamos, foi realizada grupo da 3ª e melhor idade. A princípio tínhamos a proposta da mesma carga-horária para desenvolvermos as atividades pertinentes a oficina das agendas ecologicamente corretas, porém no decorrer do trabalho o grupo solicitou a ampliação da carga-horária, pois a motivação foi tanta que o grupo decidiu montar uma cooperativa para comercializar os produtos, então teriam que aprender todas as técnicas e todos os objetos. Então com este grupo ficamos durante dois meses com encontros semanais de quatro horas cada um. A possibilidade de geração de renda, de se sentir "útil" foi uma alavanca na elevação da auto-estima do grupo.



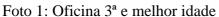




Foto 2: Oficina 3<sup>a</sup> e melhor idade

## Referências bibliográficas

BARDI, Lina Bo. *Tempos de grossura, o design no impasse*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1994.

BOCCARA, Ernesto Giovanni. *Uma análise semiótica do design, design industrial e arquitetura*. São Paulo: USP, 1980.

MATTIL, Edward L. *El valor educativo de lãs manualidades*. Buenos Aires, Kapelusz. 1973.

MUNARI, Bruno. A arte como ofício. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SANTOS, Micenio Carlos Lopes dos. *Artesanato contando teares*. São João Del Rei, Funrei. 1998.

ARTESANATO para crianças. São Paulo, Melhoramentos. 1981.

BOA IDÉIA! Artesanato em casa. São Paulo, Abril Cultural. 1976.

FORMAS e cores no artesanato. São Paulo, Abril Cultural. 1976.

COLETÂNEA auxiliar do professor, artesanto e sucatas. 2. ed. Uberlândia, Comercial Claranto. 1992.